

FL-07158

CPATU PESQUISA AGROPECUÁRIA
Pesq. And. 121/83 AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
TRAVESSA DR. ENEAS PINHEIRO, S/Nº - BELÉM - PARÁ - BRASIL

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 121 nov./83 - p.1-2

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS DE *Elaeis guineensis* x *Elaeis oleifera*

Emeleocípio Botelho de Andrade¹
Jailson Rocha Brandão²

O dendezeiro (*Elaeis guineensis*) é uma palmeira de origem africana, de cujos frutos e amêndoa se extrai dois tipos de óleo de grande aceitação no mercado internacional.

Hoje encontra-se difundido em grande escala no Sudeste Asiático (Malásia, Indonésia, Tailândia), Américas Central e do Sul, ocupando uma área de plantio acima de três milhões de hectares.

Não obstante os esforços de pesquisa que vêm sendo desenvolvidos nas últimas quatro décadas, três entraves permanecem sem solução para a cultura: suscetibilidade a determinadas pragas e, principalmente, doenças nos três continentes; acelerado crescimento do estipe, que torna antieconômica a colheita a partir dos trinta anos de plantio e, baixa qualidade do óleo por apresentar elevado teor de ácidos graxos saturados em sua constituição.

O dendê amazônico ou caiaué (*Elaeis oleifera*), é nativo do norte da América do Sul e América Central, apresentando tronco

¹ Engº Agrº, M.Sc. Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66.000 Belém, PA.



rastejante, baixo teor de ácidos graxos saturados na constituição de seu óleo e resistência às doenças que atacam o dendezeiro, com quem se hibridiza com facilidade.

No intuito de avaliar o comportamento do híbrido interespecífico de *E. guineensis* e *E. oleifera*, foi instalado, em 1953, no antigo Instituto Agrônomo do Norte - IAN, um ensaio em delineamento inteiramente casualizado com dez repetições e três tratamentos que correspondem, respectivamente, ao híbrido e seus dois paternos. No momento, após 30 anos de plantio, vem sendo efetuado o controle de produção dos últimos dois anos com respectivas análises de cacho e feita uma caracterização vegetativa das plantas individualmente.

É determinada a altura da planta, perímetro do tronco, número de folhas na copa e, da nona folha, são determinados: comprimento do raqui, comprimento, largura e espessura do pecíolo, largura e comprimento da bainha e número, largura e comprimento dos folíolos.

O efeito heterótico do híbrido é marcante para todos os caracteres, exceto para altura da planta e comprimento do folíolo. A aparente semi-dominância em relação à altura da planta é uma característica favorável, porém o efeito heterótico sobre comprimento da folha, largura e espessura da bainha são prejudiciais, devido a necessidade de diminuição da densidade que deverá influir na produtividade e por dificuldades na colheita. O número de cacho por ano e peso de cachos dos híbridos é 100% e 50% superior que o maior pai, respectivamente. Não estão ainda disponíveis os dados sobre teor de óleo na polpa e na amêndoa.

EMBRAPA

A
N
O

10

1973

1983

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUARIA DO TRÓPICO ÚMIDO

TRAVESSA DR. ENEAS PINHEIRO, S/Nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--